

30 - ESTIMATIVA DA ÁREA FOLIAR DE PLANTAS DANINHAS DE AMBIENTE AQUÁTICO:

Brachiaria mutica

MARCHI, S.R. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, smmarchifca.unesp.br); RUFATO JR., M.O. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, stutformhotmail.com); CARDOSO*, L.A. (lacardoso@fca.unesp.br); MARTINS, D. (FCA/UNESP – BOTUCATU-SP, dago@fca.unesp.br).

Com o objetivo de obter uma equação que, através de parâmetros lineares dimensionais das folhas, permitisse estimar da área foliar de *Brachiaria mutica*, estudaram-se correlações entre a área foliar real e os parâmetros dimensionais do limbo foliar, como o comprimento e a largura máxima perpendicular à nervura principal. Foram coletados 150 limbos foliares de *B. mutica* sujeitos às mais diversas condições ecológicas em que a espécie é susceptível de ocorrer como infestante, considerando-se todas as folhas, desde que não apresentassem deformações oriundas de fatores como pragas, moléstias e granizo. Foram determinados: o comprimento do limbo foliar ao longo da nervura principal (C) e largura máxima (L) perpendicular à nervura principal. A seguir, a área real (Sr) do limbo foi determinada através do medidor portátil de área foliar Hayashi Denkoh Co. modelo AAM-7. Para escolha de uma equação que pudesse representar a área foliar, procederam-se estudos de regressão com as seguintes equações: Linear ($Y = a + bx$); geométrica ($Y = ax^6$) e exponencial ($Y = abx$).

Somente as equações lineares simples envolvendo o produto do comprimento pela largura (C x L) permitiram boas estimativas da área foliar. Estatisticamente e no aspecto prático, sugere-se optar pela equação linear simples envolvendo o produto C x L, considerando o coeficiente linear igual a zero, uma vez que esta equação apresentou maior coeficiente de determinação em relação às demais. Desse modo, a estimativa da área foliar (AF) de *B. mutica* pode ser feita pela fórmula $AF = 0,7479 \times (C \times L)$ com coeficientes de correlação de 0,9408.